

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ATA NÚMERO 96/XII/ 2.^a SL

Aos 04 dias do mês de junho de 2013, pelas 17:00 horas, reuniu a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, na sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

I Parte

17:00 Audição do Embaixador de Moçambique, Jacob Jeremias Nyambir.

II Parte

1. Informações.

2. Admissão e distribuição de petição: Nº 266/XII/2^a - Contra a propina de 120 euros e pela manutenção do ensino de português nas comunidades portuguesas (Alemanha).

3. Aprovação das Atas nºs 93 e 94 relativas às reuniões de 21 de maio e 28 de maio, respetivamente.

4. Outros assuntos.

I Parte

17:00 Audição do Embaixador de Moçambique, Jacob Jeremias Nyambir.

O Sr. Presidente, Deputado Alberto Martins, deu as boas vindas ao Sr. Embaixador de Moçambique em Portugal e considerou que era uma honra para a Comissão recebê-lo. Agradeceu ainda o facto de o Sr. Embaixador ter aceite imediatamente o convite para vir à Comissão e deu de seguida a palavra ao Sr. Embaixador.

O Sr. Embaixador de Moçambique em Portugal, Dr. Jacob Jeremias Nyambir, retribuiu os cumprimentos e agradeceu o convite para participar nos trabalhos da Comissão. Começou por falar na história de Moçambique e na evolução havida nos últimos anos. Disse que a missão primeira da diplomacia é de contribuir para a defesa do interesse

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ATA NÚMERO 96/XII/ 2.^a SL

nacional, promoção da paz e consolidação da democracia. Considerou que as transformações operadas a nível internacional nos últimos anos constituíram um desafio para o Estado moçambicano e na sua relação com o mundo, que se caracteriza pela globalização, pela emergência de novas potências económicas e novos tipos de conflitos e fenómenos internacionais.

Falou na importância da construção do que designou de “moçambicanidade”, fundamental para todos os moçambicanos independentemente da cor da sua pele, e salientou os índices de crescimento positivos e o desempenho económico acima da média. No domínio social, destacou as políticas de provisão de serviços de saúde e de educação e de promoção do emprego, sobretudo o auto-emprego.

Referiu as calamidades que no início deste ano assolaram o país e comprometeram os ritmos de crescimento dos últimos anos.

Considerou que a elevada taxa de analfabetismo constitui um entrave ao desenvolvimento de Moçambique e concluiu referindo que convidava os empresários e empresas portuguesas a investirem em Moçambique, levando os conhecimentos tecnológicos e o capital.

O Sr. Presidente agradeceu a exposição e deu a palavra aos Srs. Deputados.

O Sr. Deputado Paulo Pisco (PS) começou por saudar o Sr. Embaixador e referir que a sua presença honrava a Comissão, tendo de seguida colocado algumas questões, sobre o relacionamento entre os dois países, as prioridades da presidência moçambicana da CPLP e, ainda, quanto às dificuldades havidas, de ambas as partes, relativamente à obtenção dos vistos.

A Sr.^a Deputada Gabriela Canavilhas (PS) começou por cumprimentar o Sr. Embaixador pelo Prémio Camões que foi atribuído ao escritor Mia Couto, que, considerou, honra sobretudo a língua portuguesa. De seguida perguntou se o Sr. Embaixador dispunha de informação sobre acordos celebrados com Portugal na área cultural e qual a situação atual em Moçambique relativamente ao Acordo Ortográfico.

O Sr. Deputado Basílio Horta (PS) frisou o grande desenvolvimento económico entre Portugal e Moçambique. Hoje Moçambique é para Portugal um dos principais

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ATA NÚMERO 96/XII/ 2.^a SL

mercados. Referiu que no sector agrícola e das agroindústrias, que é fundamental para Moçambique, Portugal pode ter um campo de intervenção excecional porque temos técnicos que conhecem bem as características do solo e da produção moçambicana.

O Sr. Deputado Bernardino Soares (PCP) cumprimentou o Sr. Embaixador e salientou a importância que o PCP atribui à relação com Moçambique. Destacou a importância da conquista da paz, para o desenvolvimento e progresso de Moçambique e fez votos para que o povo moçambicano possa ser o principal beneficiário deste desenvolvimento. Referiu ainda a necessidade de aprofundar o relacionamento entre os dois parlamentos.

O Sr. Deputado José Lino Ramos (PCP) disse que era um gosto receber o Sr. Embaixador, tendo de seguida destacado a evolução económica e social de Moçambique. Disse que obviamente era uma oportunidade para os empresários portugueses investirem em Moçambique mas considerou que há situações que podem ser melhoradas, designadamente a nível dos vistos. Referiu ainda que tem ouvido notícias relativamente a alguma perturbação de ordem pública e perguntou que recomendações faria aos empresários que convidou a investir em Moçambique. A concluir, perguntou qual a situação da cimeira bilateral de que falou o Sr. Embaixador de Portugal em Moçambique.

A Sr.^a Deputada Mónica Ferro (PSD) deu as boas vindas ao Sr. Embaixador e disse que gostou muito da intervenção inicial pela franqueza com que falou e pela coragem de abordar questões como o analfabetismo e simultaneamente referir o empenho na sua erradicação. Destacou a importância de Moçambique estar a viver em situação de estabilidade política. Referiu que na semana passada esteve numa conferência internacional em que estavam igualmente presentes deputadas moçambicanas e considerou que é visível a evolução havida e o “empoderamento” das mulheres moçambicanas.

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ATA NÚMERO 96/XII/ 2.^a SL

O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Embaixador que começou por agradecer as comemorações dos 50 anos da UA, celebradas na Assembleia da República no passado dia 29 de maio.

As relações entre Portugal e Moçambique são excelentes, razão pela qual tem havido cimeiras bilaterais. Quanto à presidência moçambicana da CPLP, elegeu a segurança alimentar, a fome e a distribuição alimentar como questões fulcrais.

Relativamente aos vistos disse que era um problema real, resultante do excesso de pedidos, que duplicaram ou triplicaram, pois antes as autoridades moçambicanas emitiam vistos de fronteira, o que contrariava a lei pois é apenas possível para pessoas provenientes de países onde não há embaixadas ou serviços consulares. Mas a situação está a normalizar.

Agradeceu a referência ao Mia Couto e disse que tinham a sorte de terem o Mia Couto como moçambicano. Independentemente da sua origem e da cor da sua pele, os nascidos em Moçambique são moçambicanos e disse que era importante que se sintam em casa.

Quanto ao Acordo Ortográfico (AO) disse que considerava que a língua evolui e, nesse processo, ganha e perde elementos, e acrescentou que em Moçambique há vontade de aceitar as alterações e existe vontade de que o AO seja implementado.

Considerou que o ponto forte do país, no domínio agrícola, é a riqueza dos solos e o ponto fraco é o saber fazer. Já no tempo colonial a agricultura comercial era praticamente inexistente, pelo que importa investimento neste setor, sobretudo em arroz, milho e mandioca. Importa produzir riqueza para o bem do povo moçambicano, e disse que uma das maiores preocupações é a fome.

O Sr. Presidente agradeceu as respostas e os esclarecimentos prestados, tendo o Sr. Embaixador agradecido as intervenções e as questões colocadas.

O Sr. Deputado Basílio Horte (PS) pediu a palavra para esclarecer quanto a alguns investimentos portugueses em curso no domínio agrícola e disse que considerava que Moçambique era o grande destino do relacionamento económico bilateral de Portugal.

O Sr. Embaixador disse que os moçambicanos recorriam a estrangeiros e já disse que o espaço vazio que deixamos é ocupado pelos outros e reiterou os agradecimentos.

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ATA NÚMERO 96/XII/ 2.^a SL

O Sr. Presidente agradeceu de novo a presença e os esclarecimentos e disse que estava aberta uma linha de contato e de articulação e comunicação com o Sr. Embaixador.

A audição foi gravada encontrando-se o registo áudio [disponível](#) no sítio da Comissão na Internet.

II Parte

1. Informações.

A reunião prosseguiu tendo o Sr. Presidente informado que a CAE alterou a metodologia de acompanhamento das iniciativas europeias, pelo que as iniciativas não selecionadas e que não constem do Programa de Trabalho da Comissão Europeia para 2013 são enviadas para mero conhecimento, podendo a Comissão se assim o deliberar proceder ao respetivo escrutínio.

Deu conhecimento que se aguarda confirmação da disponibilidade dos representantes da comunidade baha'i em Portugal para realização da audiência na próxima terça-feira. Informou ainda que foi recebida proposta de visita de Deputados membros da comissão homóloga da Assembleia da República de Moçambique, na semana de 30 de julho ou 8 de agosto. Sugeriu que fosse proposta uma data alternativa, dado que a última reunião plenária está agendada para dia 24 de julho.

A este propósito intervieram a Sr.^a Deputada Mónica Ferro (PSD) e os Srs. Deputados Paulo Piso (PS) e José Lino Ramos (CDS-PP) tendo convergido com a proposta feita pelo Sr. Presidente, de apresentação de datas alternativas, ou na semana anterior de julho ou na primeira semana depois do reinício dos trabalhos parlamentares.

2. Admissão e distribuição de petição: Nº 266/XII/2^a - Contra a propina de 120 euros e pela manutenção do ensino de português nas comunidades portuguesas (Alemanha).

A petição foi admitida e de acordo com a metodologia definida, foi distribuída à Sr.^a Deputada Helena Pinto (BE).

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ATA NÚMERO 96/XII/ 2.^a SL

3. Aprovação das Atas nºs 93 e 94 relativas às reuniões de 21 de maio e 28 de maio, respetivamente.

As atas foram aprovadas por unanimidade registando-se a ausência do BE.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 18:30 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 07 junho 2013.

O Presidente da Comissão



(Alberto Martins)



COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ATA NÚMERO 96/XII/ 2.^a SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Alberto Martins
Ângela Guerra
Basílio Horta
Bernardino Soares
Carlos Alberto Gonçalves
Feliciano Barreiras Duarte
José Lino Ramos
Maria Gabriela Canavilhas
Maria José Moreno
Mário Magalhães
Mónica Ferro
Paulo Pisco
Adriano Rafael Moreira
Carlos Enes
Ferro Rodrigues
Paulo Simões Ribeiro

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

António Almeida Henriques
Helena Pinto
Maria de Belém Roseira
Maria Manuela Tender

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Páscoa Gonçalves
Laurentino Dias
Maria João Ávila
Nuno Magalhães
Pedro Silva Pereira